



01. No poema proposto para leitura, observa-se um diálogo explícito no primeiro verso “Não tinha uma pedra no meio do caminho” com o famoso e polêmico poema de Drummond “No meio do caminho”.

Resposta: D

02. Podemos observar que a intertextualidade é feita por meio de uma paródia com o texto-fonte de Machado de Assis, *Memórias Póstumas de Brás Cubas*.

Resposta: D

03. Considerando o poema de Ribeiro Couto proposto para leitura e os versos dos poetas modernistas indicados nas alternativas, é coerente afirmar que os versos de Manuel Bandeira, indicados na alternativa “A”, não estabelecem dialogismo intertextual com a poesia “Modinha de Exílio”.

Resposta: A

04. A imagem da capa do livro *Quem matou o livro policial?* reproduz a capa de outro livro, *Assassinatos na biblioteca*, do escritor fictício Raven Hastings, cuja trama vai ser desenvolvida por Luiz Antônio Aguiar, o que configura uso de função metalinguística e intertextualidade.

Resposta: D

05. Nem o fragmento do poema “O navio negreiro – tragédia no mar” revela contenção expressional ou ironia, nem o trecho de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* apresenta tom arrebatado, como se afirma em [A], [B] e [E], respectivamente. Não há indícios de intertextualidade como se refere em [D], por isso são válidos apenas os aspectos observáveis em [C].

Resposta: C

06. Edvard Munch é o autor de *O grito*, a sua obra máxima reproduzida em [E]. O quadro retrata a angústia e o desespero humanos, o que pode ser associado ironicamente à declaração revoltada da governadora gaúcha Yeda Crusius, quando responsabilizou os professores por torturarem crianças só porque seus netos ficaram com medo de sair de casa para ir à escola.

Resposta: E

07. De acordo com as ideias apresentadas no texto, observamos que a imagem indicada na alternativa C apropria-se da famosa obra renascentista *Monalisa* do mestre Leonardo da Vinci. Esse processo promove uma releitura bem-humorada dessa importante tela da História da Arte.

Resposta: C

08. No quadro *Operários*, de Tarsila do Amaral, a linguagem extralinguística sugere que a diversidade individual é desconsiderada pelo conceito de igualdade de condição de trabalho e, conseqüentemente, desconsiderada na vida. A mesma sugestão pode ser encontrada nos versos de João Cabral de Melo Neto, pois na fala do protagonista podemos observar a dissolução da individualidade dos nordestinos no trabalho de lavar a terra. A intertextualidade configura-se por meio do diálogo existente entre a tela de Tarsila e o trecho do livro de João Cabral de Melo Neto.

Resposta: B

09. Apresentando elementos próximos e ao mesmo tempo distantes da paródia, encontra-se o pastiche, que muitos, equivocadamente, veem como seu sinônimo. É certo que tanto paródia quanto pastiche envolvem imitação. Entretanto, o pastiche associa-se à imitação de um estilo, ou à apropriação de um gênero sem, com isso, necessariamente, querer criticá-lo. Contemporaneamente, o pastiche pode ser visto como uma espécie de colagem ou montagem, tornando-se uma paródia em série ou colcha de retalhos de vários textos.

A *Bíblia* tem servido de modelo para vários pastiches. Machado de Assis, em seu conto “O cônego ou a metafísica do estilo”, faz um pastiche.

Resposta: D

10. Como se pode perceber, os três textos são semelhantes. Como o texto de Gonçalves Dias é anterior, podemos afirmar que ele foi intertextualizado nos outros dois. Porém, ao lermos e fazermos relação entre os três, percebemos que há algumas diferenças: no texto de Murilo Mendes, ele foi parodiado e no Hino Nacional, houve uma citação. Com muita frequência um texto retoma passagens do outro, pois um texto não existe sozinho, e sim na relação com outros textos já existentes. Quando se trata de uma citação em um texto científico chamamos de intertextualidade explícita, ou seja, se houver citação da fonte do intertexto. Nesses casos, a fonte normalmente é exposta, ou o texto a que se fez referência aparece entre aspas. Porém a intertextualidade pode aparecer de maneira implícita. Neste caso, diremos que quando a fonte não for apresentada, tratar-se de uma intertextualidade implícita.

Resposta: C